22/04/2015 - Huawei divulga Índice Global de Conectividade 2015

O índice analisa quantitativamente os níveis de conectividade de diferentes países e fornece referências aos que têm planos no setor de TIC para avançar a uma economia digital

A Huawei divulgou hoje seu Índice Global de Conectividade 2015 (GCI, na sigla em inglês), em que analisou 50 economias em termos de conectividade, uso de TIC e transformação digital. O índice fornece um indicador sobre quais países estão mais bem posicionados para o desenvolvimento e crescimento, e que são referência de planejamento de TIC para os tomadores de decisões políticas que buscam adotar a economia digital.

Com o dobro de número de variáveis de TIC e países analisados em relação ao ano passado, o GCI deste ano possibilita o entendimento das correlações necessárias para estabelecer objetivos de investimentos aos governos e outros interessados. O que diferencia o GCI de índices similares é uma definição mais ampla da conectividade que abrange redes, computação e armazenamento, ao mesmo tempo em que também enfatiza elementos não estruturais de uma economia digital funcional, como demanda por serviço, atividade de comércio eletrônico, entre outros.

Os Estados Unidos estão em primeiro no ranking entre os países pesquisados, graças ao fornecimento e demanda para serviços de TIC, além do avançado estado de implementação dos serviços; ao lado, outras economias maduras como Suécia, Singapura, Suíça e o Reino Unido completam os cinco primeiros países do ranking.

Chile, China e Emirados Árabes Unidos (EAU) lideram os mercados em desenvolvimento, com todos os três bem classificados entre as posições 15 e 25 no geral. Os líderes entre os mercados em desenvolvimento são caracterizados pela forte adoção da mobilidade e acesso, que são muitas vezes comparados aos dos mercados desenvolvidos, porém, ficam para trás em temos de investimentos em data centers e outros elementos centrais da infraestrutura de TIC. O investimento em datacenter dos países desenvolvidos é três vezes maior do que o dos países em desenvolvimento, que é o principal catalisador da proliferação da nuvem já que “a borda não existe sem o centro”.

No geral, o GCI 2015 demonstra que um aumento de 20% no investimento em TIC aumentará o PIB de um país em 1%. Ele também identifica cinco habilitadores da transformação digital - data centers, serviços em nuvem, Big Data, banda larga e a Internet das Coisas. Estas tecnologias representam os objetivos que os interessados devem priorizar a fim de transformar mais eficientemente suas economias para a era digital.

Todas as economias estão se digitalizando, e o GCI fornece um guia sobre quem está na frente, quem está atrás, por que, e quem está posicionado para subir ou descer. O Índice Global de Conectividade não é apenas um ranking de países. “Nós o vemos como uma plataforma para trabalhar em parceria com os tomadores de decisões políticas e líderes empresariais para identificar, aproveitar e criar novas oportunidades da economia digital com o objetivo de construir um mundo melhor conectado”, afirma Kevin Kevin Zhang, Presidente de Marketing Corporativo da Huawei.

Para mais informações sobre o Índice de Conectividade da Huawei, visite:

www.huawei.com/gci

Sobre a Huawei - A Huawei é líder global em soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Por meio de nossa dedicação à inovação centrada no cliente e fortes parcerias temos estabelecido vantagens fim-a-fim em telecomunicações de rede, aparelhos e computação em nuvem. Estamos comprometidos com a criação de máximo valor para operadoras de telecomunicações, empresas e consumidores, oferecendo soluções e serviços competitivos. Nossos produtos e soluções foram implantados em mais de 170 países, atendendo a mais de um terço da população mundial. No país há mais de 15 anos, a Huawei do Brasil é líder no mercado nacional de banda larga fixa e móvel por meio das parcerias estabelecidas com as principais operadoras de telecomunicações do país. Está presente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Recife, além de possuir um centro de treinamento em Campinas (SP) e um centro de distribuição em Sorocaba (SP).

Burson-Marsteller Brasil